

Curso		ARQUITETURA E URBANISMO			Núcleo Temático		Projeto		Etapa		6ª, 7ª ou 8ª		
Comp. Curricular		Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana							Código		ENOP51465		
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		31,67		EIXO		Projetual		Não		X	
		Créditos			Universal		Sim						
		Teórica		Estúdio		Ateliê		Comum		Não			
Presencial				2		Específico		X					
Online	Síncrono					Optativo				Sim			
	Assíncrono					Prática como CC				X			
EaD						Outras Modalidades				Percentual		10,52 %	
Professores(as)						DRT							
Dr. Arq. Urb. Carlos Andrés Hernández Arriagada						1144780							
Ementa													
Discussão sobre requalificação de territórios através da concepção e desenvolvimento de projetos de infraestruturas e equipamentos capazes de estruturar o espaço urbano.													
Objetivos Conceituais				Objetivos Procedimentais e Habilidades				Objetivos Atitudinais e Valores					
<p>Definição do projeto urbano-arquitetônico compatível com a estruturação de cenários temporais em zonas urbanas degradadas/arqueológicas presentes em áreas portuárias, tendo como estudo de caso as cidades portuárias na América Latina.</p> <p>A busca pela resposta que são oriundas de indicadores gerados pelos diversos agentes que promovem às demandas contemporâneas, dando origem a programas flexíveis que se apropriam das atuais infraestruturas para gerar zonas urbanas aprazíveis.</p> <p>Levando-se em consideração os impactos climatológicos, geográficos e a finculação nas atuais demandas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tendo como norteadores: ODS8, ODS9; ODS11; ODS12; ODS13; ODS14; ODS15.</p> <p>Estabelecimento de relações entre as escalas do projeto urbano e das peças arquitetônicas ensaiadas como motores econômicos de transformação em série, buscando-se sempre a desejável interlocução entre hinterland, cidade e águas e suas infraestruturas correlatas.</p>				<p>A habilidade no desenvolvimento do desenvolvimento da Planificação Estratégicas, levará em consideração o “tratamento simultâneo do processo de projeto em múltiplas escalas permitindo a integração de elementos anteriormente considerados “multi e extradisciplinares”, tais como infraestrutura, espaço público, mescla programática, a dissecação do território como a vertente de produção de indicadores territoriais, permitindo cenários projetuais que estão temporalmente colocados para a reinvenção de zonas portuárias através de suas infraestruturas”.</p>				<p>“A produção da cidade envolve operadores de diversos tipos e interesses. O projeto urbano voltado às zonas portuárias, estruturado pela compreensão de agentes atuantes no território, promovidos pelas distintas esferas público-privada, presença corporativa e agentes sociais como interlocutores”.</p>					
Conteúdo Programático													
<p>- Desenvolvimento e fases:</p> <p>- Projeto Estratégico: Metodologia em Estratégias Projetuais (M.E.P) e referências;</p> <p>- Projeto Urbano: Desenvolvimento de um Plano Estratégico de desenvolvimento urbano temporal;</p> <p>- Desenvolvimento e aplicabilidade de estratégias no fomento de desenvolvimento territorial;</p> <p>- Projeto urbano e desenvolvimento da relação conectiva entre os territórios urbanos degradados com frentes de água.</p>													



Metodologia

Desenvolvimento de Estratégias Projetuais aplicadas em territórios urbanos degradados por meio do estabelecimento de indicadores oriundos de agentes urbanos, cujas informações dão origem a cenários urbanos estabelecido de maneira complementar temporalmente.

Têm-se como base a metodologia desenvolvida na Tese de Doutorado – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. (2012)

Detalhamento Metodológico e Material Didático, disponível em: <https://www.lab-strategy.com/metodo> (Acessado em 02 de agosto de 2024).

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Atividade urbano + projeto: Etapa Base urbana e Partido: Elaboração da Base urbana (em grupo de 3 a 4 alunos) com área aproximada de 10 a 20 Ha. Desenvolvimento de programa de necessidades para uso institucional e privado como elemento de fomento territorial. Elaboração Diagramática de Quadras e conectividades com a situação de borda portuária.

Produtos: Quadro de áreas. Situação em que conste o estudo do Masterplan e suas relações entre cidade e porto. Implantação. Corte esquemático. Perspectiva e modelo físico volumétrico. Estudo Econômico e Geográfico.

2ª Avaliação (N2):

Desenvolvimento do Estudo preliminar, relacionando o estudo preliminar com o arquitetônico. Produtos: Quadro de áreas. Situação do Masterplan. E projetos de valorização territorial, aplicação de Estratégias e processos de planificação, por meio de aplicação de ODS.

Implantação e programas em conjunto com as avaliações de desenvolvimento econômico. Plantas. Cortes (4 mínimos). Elevações. Perspectivas e modelo físico volumétrico com esquemas conceituais físicos.

3ª Avaliação Final (AF):

Desenvolvimento de Anteprojeto. Produtos: Quadro de áreas. Situação. Implantação das propostas. Plantas. Cortes 4 mínimos e detalhes urbanos. Elevações. Perspectivas e modelo físico detalhados. Sistema de infraestrutura urbana. Estudo Econômico.

Critério de Avaliação

Aulas expositivas para desenvolvimento de referencial teórico e debate das conceituações;

Visitas “in loco” em um território modelo, a cidade portuária e no porto de Santos para conhecimento e análise de problemáticas reais, problema de conectividades territoriais e zonas de desenvolvimento de Hinterland;

Orientação de projeto em atelier-workshop, onde os alunos interacionam às propostas no território investigado;

Discussões e avaliações coletivas.

N1 e N2

$MP = [(N1 \times PESO N1) + (N2 \times PESO N2)] / 10 + NP$ (Nota Participação, opcional)

AF

$MF = (MP + AF) / 2$ (ou $MF = MP$, se $MP \geq 7,5$)

Bibliografia básica

ANDERSEN, Arthur. Guide to Public Sector Strategic Planning. Chicago: Arthur Andersen & Co., 1984.

GÜEL, José Miguel Fernández. Planificación estratégica de ciudades: nuevos instrumentos y procesos. Barcelona: Editora Reverté, 2006.

HERCE, Manuel. Sobre la movilidad en la ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Barcelona: Editora Reverté, 2009.

Bibliografia Complementar

BUSQUETS, Joan; ALEMANY, Joan. Plano Estratégico del Antiguo Puerto Madero. Buenos Aires: 1990.

NASCIMENTO, João Belmiro do; CAVALCANTI, Marly. Cluster em regiões litorâneas: desafios e oportunidades. Gestão & Regionalidade, ano XXII, n°62, jul./dez. 2005.

PER, Aurora Fernandez; ARPA, Javier. The public chance. Nuevos Paisajes Urbanos: new urbanlandscapes. Spain: A+T In common, 2008.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Diferencias, topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Gustavo Gili, 1995

SOLÀ-MORALES, Manuel de. De Cosas Urbanas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008



Bibliografia Adicional

CARO, Carlos Martines; LAS RIVAS, Juan Luis de. Arquitectura Urbana. Elementos de Teoria y Diseño. Libreria Editorial Bellisco. Madris. 1990. CHAPIN, F. Stuart. Planificación del Uso del Suelo Urbano. Collección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1977.

FUJITA, M. Urban Economic Theory. Cambridge University Press, 1989.

_____, KRUGMAN, P. e VENABLES, A. The Spatial Economy. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.

GLAESER, Edward L. Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium. Oxford University Press, 2008.

GAUSA, Manuel. Multi-Barcelona hiper-Catalunya: estratégias para uma nueva geo-urbanidad. Barcelona: Actar, 2009.

HALL, Peter. Modelos de Análisis Territorial. Collección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1975. HARRIS, Britton. Modelos de Desarrollo Urbano. Collección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1975.

HERCE, Manuel. Sobre la Movilidad en La Ciudad. Estudios Universitários de Arquitectura 18. Editora Reverté. Barcelona, 2009.

HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. El soporte Infraestructural de La Ciudad. Barcelona: Edicions UPC, 2002.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. Estratégias projetuais no território do porto de Santos. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

_____. As Metrôpoles e as Fronteiras. Marítimas: análise das Cidades de Buenos Aires, Montevideú e Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2004.

_____. Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários. Disponível em: <https://www.lab-strategy.com/territorios-arqueologicos> (Acessado em 30 de janeiro de 2024)

MAGALHÃES, José F. X. Espaços Náuticos: Estruturas de Apoio à Navegação como Possibilidade de Requalificação Urbana. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

MARSHALL, Richard. Waterfront in Post Industrial Cities. New York: Taylor & Francis, 2001.

MATTOS, Carlos A. Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas. Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.

MCLOUGHLIN, J. Brian. Planificación Urbana y Regional – Un Enfoque de Sistemas. Coleccion Nuevo Urbanismo 4. Instituto de Estudios de Administración local. Madrid. 1971. _____. Planeamiento Urbano y Control. Coleccion Nuevo Urbanismo 13. Instituto de Estudios de Administración local. Madrid. 1975.

MONEO, Rafael. Inquietud Teórica y Estrategia Proyectual. ACTAR. Barcelona. 2004. PAANS, Otto; PASEL, Ralf. Situational Urbanism. Directing Postwar Urbanity An Adaptive Methodology For Urban Transformations. Jovis. Berlin. 2004.

PERES DE ARCE, Rodrigo. Urban Transformations and the Architecture of Additions. Routledge. New York. 2015. PERLOF, Harvey S. La Calidad del Medio Ambiente Urbano. Collección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1973. SOLÁ-MORALES, Ignasi de. Territorios. Gustavo Gilli. Espanha. 2002.

STOPFORD, Martin. Economia Marítima. São Paulo: Blucher, 2017.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento Sistêmico. O novo Paradigma da Ciência. Papirus Editora. Campinas. 2013. WINGO, Lowdon. Ciudades y Espacios. El uso Futuro del Suelo Urbano. Collección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1976.

Coordenador do Curso

Luiz Alberto Fresl Backheuser

Coordenador Adjunto

Viviane Manzione Rubio

Diretor da Unidade

Carlos Leite de Souza